

Expresso Escoteiro

Rio de Janeiro, Abril de 2018
www.escoteirosrj.org.br



+ FORMAÇÃO

Diversidade Sexual e de Gênero - O papel do Escotista: esse foi o tema que agitou a oficina +Formação no dia 24 de abril. Mais de 70 participantes estiveram presentes no Escritório Regional para uma conversa com a convidada especial Tatiane Lima, psicóloga e especialista em Educação Sexual. Em um bate-papo descontraído e esclarecedor, o público pôde diferenciar sexo, gênero e orientação sexual, trocar ideias sobre práticas de acolhimento e tirar dúvidas.

"Acho que a gente conseguiu romper uma barreira muito grande no Rio de Janeiro e mostrar que existe uma demanda. Demanda por fazer um trabalho ainda mais apurado do

que apenas uma palestra. Quebramos um tabu", disse o mestre pioneiro Cesar Santos, do GE 31 RJ GE Marechal Rondon.

A conversa foi transmitida ao vivo pelo Facebook e acompanhada por seguidores da página da UEB RJ em todo o estado e até em outras Regiões, como Rio Grande do Sul e Mato Grosso.

"A lição que a Tati nos deixa é: o que a gente pode oferecer de mais valioso é a acolhida, a escuta, a tranquilidade ao jovem de que ele é livre para ser o que é no Movimento Escoteiro", complementou Leonardo Vieira, coordenador regional de Formação Continuada.



ENCONTRO DE MONITORES

No primeiro fim de semana de abril, recebemos os monitores do ramo Escoteiro na Tijuca e do ramo Sênior no Campo Escola para realizarmos uma máxima de Baden-Powell: ouvir o jovem. Alcançamos a capacidade máxima em ambos os eventos e o sucesso foi absoluto: cerca de 200 escoteiros e 70 sêniores e guias opinaram sobre as atividades do ano e tiveram oportunidades de se aprimorar nas competências de liderança.



REVELAÇÕES CULINÁRIAS

Um prato típico de Moçambique exige material típico de Moçambique. Se você é moçambicano e ainda não tem uma panela de barro, tome vergonha na cara e vá comprar uma. O segredo desta receita está nos ingredientes – que são fáceis de encontrar. Então vá à cozinha, separe os ingredientes e a panela de barro... Aprenda a preparar o famoso Frango no Barro.



Ingredientes:

- 1 frango
- 4 tomates
- 8 cebolas pequenas
- 100 g de manteiga
- 2 colheres de chá de mostarda
- 2 dentes de alho esmagados
- 1 copo pequeno de cerveja
- 2 xícaras pequenas de aguardente
- Sal e piri-piri
- Presunto (opcional)

OBS.: Os ingredientes podem ser substituídos por outros com a mesma função.

Modo de Fazer

1. Prepare o frango e corte-o em pedaços.
2. Coloque-o na panela de barro com todos os ingredientes.
3. Leve ao forno sem esquecer de cobrir a panela.
4. Quando estiver cozido, retire a tampa e deixe dourar.
5. Sirva com arroz refogado.

CRESCER PARA TRANSFORMAR

No dia 23 de abril, foi inaugurado o 99 RJ GE Mafeking, na cidade de Macaé. É mais uma Unidade Escoteira Local contribuindo com o pleno crescimento de nossa Região. Vida longa e próspera aos amigos desse novo Grupo Escoteiro.



CONGRESSO NACIONAL

Já entre os dias 28 de abril e 1º de maio, fizemos bonito com nosso contingente no Congresso Nacional, em Curitiba. Nossa participação foi marcante no Indaba do Centenário do Ramo Pioneiro, nossos delegados regionais tiveram participação de destaque na Assembleia Nacional, mais um ano fomos agraciados com o Certificado de Qualidade Legal, e, por fim, recebemos uma excelente notícia: o Rio de Janeiro será sede, em dezembro de 2019, do Congresso Mundial de Educação Escoteira.



INFORMAÇÃO

O mês de abril foi marcado pelos dois primeiros Cursos Técnicos do ano, abrindo a temporada do nosso Campo Escola. Nos dias 14 e 15, o CTR Sênior foi dirigido pelo formador Bruno Galle, e no fim de semana seguinte, dias 21 e 22, o CTR Escoteiro foi conduzido pelo formador Renato Galves.

Também realizamos mais dois Cursos Preliminares, ambos cheios de novos voluntários dispostos a levar a prática correta do Programa Educativo a seus Grupos Escoteiros. Nos dias 14 e 15, na Tijuca, o CP foi dirigido pelo formador Paulo Queiroz. Já nos dias 21 e 22, na Ilha do Governador, pelo formador Theodomiro Rodrigues.



EXPEDIENTE

Revisão de texto: Leonardo Vieira
 Revisão de conteúdo: Iuri Buscácio & Rubens Meyer
 Projeto gráfico: Gabriel Handl
 Mande sua sugestão de notícia para:
aux.comunicacao@escoteirosrj.org.br

PERSONALIDADE ESCOTEIRA

Geraldo Hugo Nunes

Geraldo Hugo Nunes nasceu em 01 de maio de 1913, filho do Major Diniz Luiz Nunes e de Maria Eustaquia de Barros Nunes. Ingressou no Movimento Escoteiro em 29 de setembro de 1924, aos 11 anos, pela Federação dos Escoteiros Católicos, na Associação dos Escoteiros Católicos Nossa Senhora do Amparo em Cascadura – Distrito Federal (hoje cidade do Rio de Janeiro). Realizou sua Promessa Escoteira em 08 de maio de 1925 e chegou a Escoteiro da Pátria em 28 de maio de 1932. Foi pioneiro do Clã Santos Dumont e fez seu primeiro curso de Chefe Escoteiro pela Federação dos Escoteiros Católicos do Brasil em 1930. Ingressou na chefia do Grupo Escoteiro do Mar Euclides da Cunha e de lá transferiu-se para a Associação dos Escoteiros Católicos São Pedro de Cascadura (atual 3 RJ GE Católico São Pedro), onde foi chefe de grupo até sua morte.

Exerceu inúmeras funções distritais, regionais e nacionais. Graças a seu trabalho, a Região Rio de Janeiro, então Região da Guanabara, adquiriu o Campo Escola de Magé, que hoje leva seu nome. Geraldo Hugo Nunes foi o maior entusiasta da compra e convenceu a direção e o comissariado regional a realizá-la. Também foi ele o responsável pela campanha financeira que possibilitou a aquisição do 7º andar da Rua Rodrigo Silva 18, onde hoje se encontra nossa sede regional. Outra de suas iniciativas foi propor ao vereador Wilson Leite Passos a apresentação de um projeto de lei que destina percentual da renda dos ingressos do Maracanã aos Escoteiros do Rio de Janeiro.

Junto ao chefe João Ribeiro dos Santos, fundou o ramo Sênior no Brasil em 1944 – João Ribeiro atuava na AE Guilhermina Guinle e Geraldo na AE São Pedro. Participou do primeiro curso de Insígnia de Madeira da América Latina, que foi realizado em São Paulo, em 1949, foi membro da equipe do primeiro Curso de

Adestramento de Chefes Escoteiros, entre outros vários, e chegou a ser ADCC e DCC (hoje chamados de Diretor de Curso Básico – DCB e Diretor de Curso de Insígnia de Madeira – DCIM).

Também foi sob seu comando que a Região realizou atividades de grande porte: foi chefe de campo do Ajuri Nacional do Rio de Janeiro em 1957, do Acampamento Internacional de Patrulhas de 1960, em Jacarepaguá, e do 1º Jamboree Panamericano no Rio de Janeiro – até o Jamboree Nacional de Foz do Iguaçu, este havia sido o maior evento escoteiro realizado no Brasil. Por suas grandes contribuições ao Escotismo regional e nacional, recebeu inúmeros reconhecimentos, como o Tapir de Prata em 1962, a maior condecoração do Escotismo Brasileiro. Em 1965, recebeu a Medalha de Gratidão do Chile.

Aqueles que não o conheceram pessoalmente talvez acreditassem que era uma pessoa autoritária, por sua aparência séria e sisuda. No entanto, sob aquela “casca” existia um grande amigo, com verdadeiro e elevado Espírito Escoteiro, que era chamado carinhosamente de Geraldão pelos mais próximos.

Já em idade avançada, sofreu um AVC que lhe causou uma imobilização involuntária e temporária do lábio superior esquerdo. Mesmo com dificuldades na fala, foi eleito Comissário Regional, mas não chegou a terminar seu mandato, pois faleceu em 09 de março de 1974, vítima de enfarte. Deixou um legado de mais de 50 anos de escotismo!



EXPEDIENTE

Revisão de texto: Leonardo Vieira

Revisão de conteúdo: Iuri Buscácio & Rubens Meyer

Projeto gráfico: Gabriel Handl

Mande sua sugestão de notícia para:
aux.comunicacao@escoteirosrj.org.br